



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE RIBA DE ÂNCORA
CONCELHO DE CAMINHA
4910 – 318 RIBA DE ÂNCORA

ATA Nº3

Ao vigésimo dia do mês de dezembro de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas, realizou-se, na sede da Junta de Freguesia de Riba de Âncora, sita no lugar de Juía, nº 169 – A, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia.

À hora marcada, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Riba de Âncora, Márcio Manuel Fernandes Novo, deu início à sessão ordinária.

Após estabelecer um tempo de intervenção de cinco minutos, o Presidente da Mesa da Assembleia passou a apresentar os pontos do edital. Apresentou o Ponto Um – Período antes da ordem do dia, e perguntou à plateia se algum dos presentes pretendia inscrever-se. Vítor Barroso pediu a palavra e perguntou se os elementos da Junta de Freguesia estavam a pensar criar algum evento com vista à promoção dos cogumelos produzidos pelo Conselho Directivo dos Baldios da Freguesia de Riba de Âncora. Colocada a questão, o Presidente da Mesa da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta de Riba de Âncora, Jorge Paulo Alvarenga de Araújo, que afirmou ter a intenção de criar um evento da e na freguesia e que a promoção dos cogumelos produzidos pelo Conselho Directivo dos Baldios da Freguesia poderia ser uma opção. Porém, referiu que antes terá de falar com o Presidente desta entidade para saber se a mesma garante a produção necessária de cogumelos que permitam a realização de um evento com a magnitude pretendida.

Vítor Barroso colocou uma segunda questão relativa aos livros existentes na Escola Comendador Ramos Pereira e que se encontram atualmente nas instalações da Junta de Freguesia, questionando o seu estado de conservação e fazendo referência à importância de assegurar a sua manutenção, através do seu restauro e armazenamento em local apropriado. Em resposta a esta questão, o Presidente da Junta de Freguesia mencionou que já entrara em contacto com o Presidente da Câmara Municipal de Caminha acerca desse assunto, tendo-se procedido à transferência dos livros para as instalações da Câmara Municipal de Caminha, afim de se proceder ao restauro dos mesmos.

Aquando da terceira intervenção de Vítor Barroso, este questionou o Presidente da Junta de Freguesia acerca das razões que levaram à mudança do coveiro da freguesia, que já exercia essa função há bastante tempo. Relativamente a esse assunto, o Presidente da Junta de Freguesia referiu que, para não cometer nenhuma ilegalidade, se viu forçado a contratar um novo coveiro porque o que desempenhava essa função até àquele momento não podia passar recibos pelos serviços prestados, uma vez que estava de baixa prolongada. Acrescentou ainda que, sendo o antigo coveiro, conhecido como o Seixas, um caso que merece especial atenção, este já está a ser acompanhado pela Segurança Social e já foram assegurados os seus direitos.

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa da Assembleia passa a apresentar o Ponto Dois – Aprovação de revisão orçamental para o período de trinta de setembro de dois mil e treze a trinta e um de dezembro de dois mil e treze. Apresentado este ponto, Magno Devesa pede a palavra para pedir esclarecimentos relativamente às modificações ao orçamento, nomeadamente no que concerne à rubrica identificada como “continente”. Após a questão colocada, o Presidente da Junta de Freguesia passa a palavra à tesoureira da Junta de Freguesia, Helena Martins, que refere que esta rubrica



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE RIBA DE ÂNCORA
CONCELHO DE CAMINHA
4910 – 318 RIBA DE ÂNCORA

inclui uma receita de capital e procede da Câmara Municipal de Caminha. Aquando da retificação, houve um acréscimo de vinte mil oitocentos e dez euros para a realização do caminho do Seguido. Posto isto, e não havendo mais intervenções relativas a este ponto, procedeu-se à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

O Presidente da Mesa da Assembleia apresentou o Ponto Três – Apreciação e Aprovação do Plano de Atividades, Plano Plurianual de Investimento, Orçamento e Mapa de Pessoal para dois mil e catorze. De seguida, Mafalda Oliveira pediu a palavra para solicitar mais informações relativas às modificações ao orçamento, mais concretamente no que concerne à rubrica de “estudos, pareceres, projectos e consultadoria”. Magno Devesa afirmou ter a mesma dúvida e perguntou ainda que, se o financiamento afeto a essa rubrica não fosse gasto para esse fim, poderia ser canalizado para outras rubricas. Numa terceira intervenção, Vítor Barroso solicitou mais informações relativamente ao valor e critérios que estiveram na base da despesa relativa à aquisição do motocultivador. Vítor Barroso pediu ainda esclarecimentos quanto ao facto de a funcionária da Junta de Freguesia, Fátima Sousa, que já trabalhava para esta entidade há vários anos, só agora estar a entrar para os quadros do pessoal. Por fim, o Presidente da Mesa da Assembleia intervém para perguntar como pretende adquirir a verba de oito mil euros para a edição da monografia.

Face às questões colocadas, o Presidente da Junta de Freguesia disse que o valor da despesa associada à rubrica “estudos, pareceres, projectos e consultadoria” tem a ver com uma candidatura que pretendem fazer à comunidade europeia, a qual implica custos para a realização dos projetos a candidatar. No entanto, assegurou que se o valor previsto não for gasto para esse fim, pode ser canalizado para outra rubrica. No que concerne aos gastos associados à aquisição do motocultivador, o Presidente da Junta de Freguesia referiu que considera de extrema importância a aquisição de equipamento adequado e de qualidade para a manutenção da freguesia, uma vez que até ao momento, muitas vezes, os funcionários da Junta de Freguesia tinham de utilizar equipamentos próprios para se poderem deslocar e para realizarem as tarefas de limpeza e manutenção dos espaços públicos. Relativamente à situação da Fátima Sousa, o Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que na verdade, até ao momento, a Fátima não estava vinculada como funcionária da junta. Foi necessário recorrer a algumas instituições e para resolver legalmente esta situação, sendo criado o mapa de pessoal. Assim, a partir de um de janeiro de dois mil e catorze, a Fátima passa a ser efetivamente funcionária desta entidade. Relativamente à questão sobre a monografia, o Presidente respondeu que pretende solicitar apoio ao Conselho Directivo dos Baldios.

Posto isto, passou-se à votação do Plano de Atividades, Plano Plurianual de Investimento, Orçamento e Mapa de Pessoal para dois mil e catorze, sendo todos eles aprovados por unanimidade.

O Presidente da Mesa da Assembleia apresentou de seguida o Ponto Quatro – Outros Assuntos de Interesse Geral. Posteriormente, Magno Devesa inscreveu-se e perguntou se já foi elaborada uma lista de prioridades no que concerne à recuperação dos caminhos da freguesia. Vítor Barroso pediu também a palavra para saber se vão facultar formação à funcionária da Junta de Freguesia para que manuseie adequadamente os novos equipamentos adquiridos pela Junta de Freguesia. Face à primeira questão colocada, o Presidente da Junta de Freguesia respondeu que a prioridade é retificar todos os



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE RIBA DE ÂNCORA
CONCELHO DE CAMINHA
4910 – 318 RIBA DE ÂNCORA

caminhos que sofreram intervenções no âmbito da instalação do saneamento público. Este considera que esta é uma forma de sensibilizar e responsabilizar a Câmara Municipal de Caminha no que concerne a esta questão. As obras relativas ao saneamento público continuam mas, como afirmou o Presidente da Junta de Freguesia, o novo executivo da Junta de Freguesia faz questão de acompanhar mais de perto estas intervenções e ainda recentemente percorreu e fotografou os caminhos onde foram realizados trabalhos neste âmbito. Fez saber ainda que o atual Presidente da Câmara Municipal de Caminha comprometeu-se a, no início de janeiro, dar início à recuperação desses caminhos, sobretudo a casos mais complicados como os do Largo de S. Bartolomeu e o Caminho do Manel Pequeno e ainda, no que concerne à estrada que faz a ligação da presa de Gandra ao Lugar de Vila Verde, prometeu que seria colocado alcatrão para tapar os buracos existentes e, no troço que liga a presa de Gandra à Estrada Nacional 305, iria ser fresado o alcatrão de metade da estrada para ser colocado novo tapete. O presidente da Junta de Freguesia assegurou que ia estar atento e que pretendia acompanhar de perto todas estas intervenções. Quanto à questão da formação, de acordo com o Presidente da Junta de Freguesia, o próprio e os restantes elementos do executivo têm a obrigação de assegurar e verificar que estão a ser garantidas as adequadas condições de utilização e manutenção dos equipamentos adquiridos. Neste sentido, os dois funcionários da Junta de Freguesia já começaram a receber formação no que concerne à utilização adequada da roçadora e o mesmo vai acontecer relativamente ao motocultivador.

Apresentado o Ponto Cinco – Período de Intervenção do Público, Pedro Mateus inscreveu-se para chamar a atenção à falta de utilização dos equipamentos de segurança por parte dos funcionários que trabalham com os equipamentos da Junta de Freguesia. Alertou ainda para o facto de os bidões da gasolina terem de cumprir determinados requisitos, bem como a cabine do motocultivador. Face a estas questões, o Presidente da Junta de Freguesia afirmou já estarem a ser utilizados alguns equipamentos de segurança aquando da utilização dos equipamentos da junta e relativamente aos bidões de gasolina utilizados, estes são homologados e cumprem os requisitos necessários. Afirmou ainda que é garantido que a gasolina não fica armazenada mais de oito dias. Quanto aos requisitos da cabine do motocultivador, referiu que como o modelo selecionado não tem cabine, porque com essa opção o equipamento tornar-se-ia muito mais caro, essa questão não se coloca. O presidente da Junta de Freguesia aproveitou ainda o momento para referir que alguns equipamentos de segurança da junta foram dados, pelo anterior executivo da Junta de Freguesia, a outras instituições e que por isso, equipamentos como viseiras, capacetes, caneleiras e coletes estão ainda em falta, mas vão ser adquiridos o mais rapidamente possível. Finalizou a sua intervenção afirmando que, após a sua entrada na junta a vinte e três de outubro, já tentou resolver algumas situações pendentes há vários anos e que estão a fazê-lo o melhor e o mais rapidamente possível.

Pedro Mateus esclareceu que, em dois mil e oito, a Junta de Freguesia fez uma candidatura ao kit de equipamentos de segurança por proposta do próprio e que, após a sua obtenção, o kit foi entregue ao Conselho Directivo dos Baldios da Freguesia de Riba de Âncora. Relativamente a esta questão, o atual presidente da Junta de Freguesia referiu que é bom haver união e colaboração entre as entidades da freguesia, mas que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE RIBA DE ÂNCORA
CONCELHO DE CAMINHA
4910 – 318 RIBA DE ÂNCORA

também é importante manter em cada entidade o que faz falta para que as atividades sejam realizadas de forma adequada.

Para finalizar a sessão, o Presidente da Mesa da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que desejou a todos os presentes Boas Festas e que congratulou a equipa presente pelo seu esforço e por acreditar na lista constituída. Referiu ainda que a atual equipa é boa e tem como missão ajudar o executivo da junta a cumprir os objetivos a que se propuseram.

Terminada a ordem de trabalhos, nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia em substituição deu a sessão por encerrada, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.

Também fazem parte desta ata a cassete número vinte e seis, que fica arquivada nesta Junta de Freguesia.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Presidente:

Primeiro Secretário:

Segundo Secretário:

